

**BEIRU,  
ICONOGRAFIA E IMAGENS DA DIÁSPORA AFRICANA,  
UMA MARCA IDENTITÁRIA  
NA TOPONÍMIA SOTEROPOLITANA**

*Rosane Cristina Prudente Rose Thioune (UFBA)*  
[dare.rose@gmail.com](mailto:dare.rose@gmail.com)

Refletimos como a investigação toponímica fincada no pertencimento cultural e na referencialidade onomástica foi imbricada na editoração que o *Jornal do Beiru* priorizou na rearticulação de valores comunitários no Beiru (Salvador – BA). A lexicologia ampara a realização do estudo de caso interpretativo, de base etnográfica com abordagem qualitativa. O paradoxo entre as representações do poder e cultura que nortearam o processo de socialização negra foram, a partir de e com uma pontuação iconográfica e imagética da diáspora africana, veiculadas como uma estratégia motivadora para uma variação da fortuna crítica que amparasse, sobre a ótica de posições afirmativas, a reformulação do senso crítico do público e dos sujeitos do jornal. Nesses contextos, essas ações ponderaram uma política de renovação estética e de produção de sentidos nos multiletramentos que inferiram nas ações do *Jornal do Beiru*.